

Brasilienses lotam os shoppings da cidade

Comerciantes comemoraram as vendas impulsionadas pelo 13º salário

JOÃO CLÁUDIO NETTO

Lojas cheias, corredores lotados e muitas sacolas nas mãos. Faltando três semanas para o Natal, o brasileiro foi às compras ontem, motivado, em grande parte, pelo pagamento do 13º salário. Os lojistas comemoraram, mas esperam movimento ainda maior nos próximos dias.

Os números são do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). Na quarta-feira passada, dia 1º, começou o pagamento da última parcela do 13º de 280 mil servidores públicos federais e 450 mil pessoas da iniciativa privada. O funcionalismo público deve injetar cerca de R\$ 1,7 bilhão na economia local. A expectativa é vender, em média, de 9% a 10% a mais que 2003. Em alguns shoppings, a previsão de aumento das vendas chega a 30%.

"Este deve ser o melhor Natal dos últimos quatro anos", acredita o presidente do Sindicato, Antônio Augusto de Moraes. Uma onda de boas notícias justifica o otimismo: o dólar caiu, a economia nacional começa a se recuperar, a produção nas fábricas cresceu, assim como cresceu também o número de empregos formais. Quanto mais pessoas trabalham, mais dinheiro entra no comércio. O desempenho deste ano contrasta com anos anteriores, quando a economia foi abalada por questões externas, caso das eleições presidenciais em

2002, por exemplo. O Sindivarejista calcula em cinco mil os empregos temporários por conta do fim do ano.

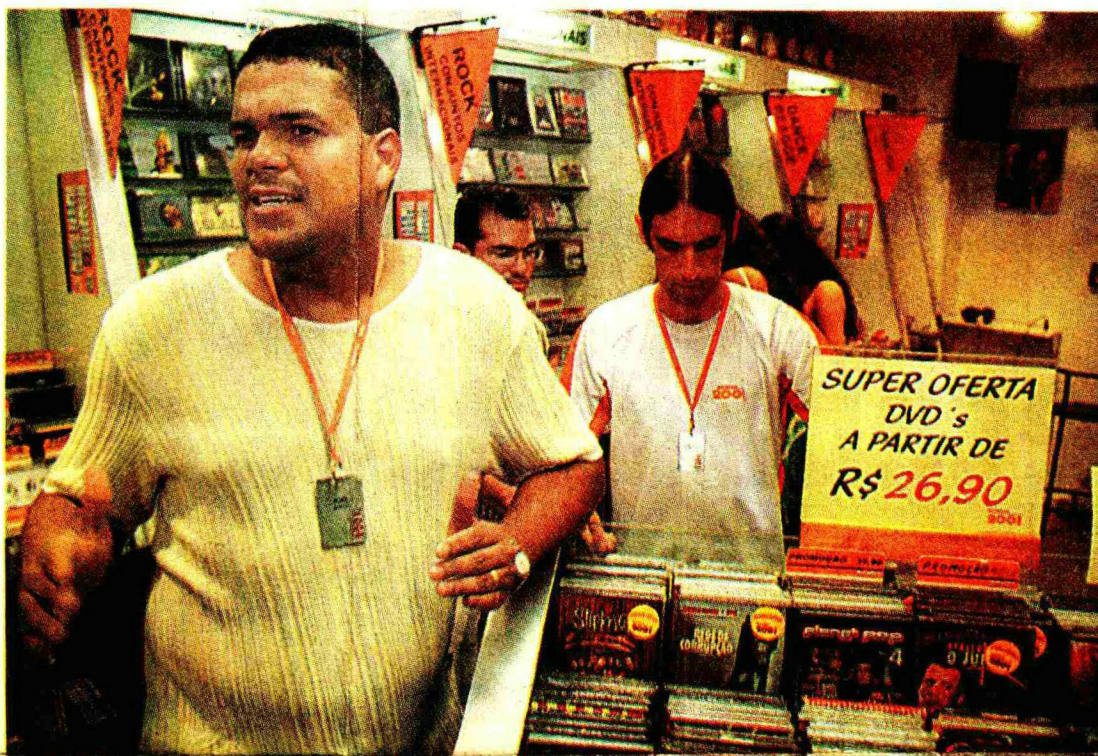
Se o colorido das decorações e dos produtos nas prateleiras são atrativos para os olhos, as promoções estampadas nas prateleiras são uma tentação para o bolso dos consumidores. Em algumas lojas, os descontos chegam a 50%; em outras, as compras podem ser parceladas em cinco vezes, sem juros, no cheque ou cartão de crédito. A previsão é que cada consumidor gastará R\$ 48 para presentear neste Natal. Mas as sacolas carregadas pelos compradores, ontem, denunciavam que muitos estavam gastando bem além desse valor.

Mesmo assim, ainda tem gente cautelosa na hora de abrir a carteira. A auxiliar de escritório Luciane Mendonça, de 29 anos, deixou para comprar presentes na semana que vem. Por enquanto, aproveitou o fim de semana para ver o que há nas lojas. "Estou olhando o que vou comprar", disse a servidora.

O gerente da Polyelle do Conjunto Nacional, Wladimir Alves Moreno, calcula um aumento de 15% a 20% na venda de sapatos da loja. Segundo ele, o principal produto vendido são os sapatos femininos. "As mulheres estão dando um show", garante. Wladimir foi mais um dos comerciantes a comemorar as vendas do sábado.



Segundo o Sindivarejista, consumidor deve gastar R\$ 48, em média, com as compras de Natal



O gerente Joel dos Santos aposta em venda maior com o pagamento dos salários de novembro

Movimento deve aumentar

Segundo os cálculos do Sindivarejista, 55% do 13º salário serão destinados ao pagamento de dívidas e várias modalidades de aplicações. Quem deixa o cadastro de devedor também torna-se um potencial comprador, o que é animador para o comércio.

Para Joel dos Santos, 31 anos, gerente de uma das lojas da Discoteca 2001, as vendas devem se intensificar daqui em diante. Isso porque, além do salário extra, é esperado também o crédito do salário de novembro. Nem por isso, Joel deixou de comemorar. "Hoje (ontem) está bem melhor que nos outros sábados", constatou. Ele espera vender 10% a mais que o ano passado.

Segundo os lojistas, a decisão do Governo do Distrito Federal de pagar metade do 13º na data de aniversário do servidor ajudou a impulsionar as vendas dos outros meses. O que não significa menos dinheiro no comércio agora em dezembro. "É interessante, pois ajuda a distribuir melhor e o período de circulação (do dinheiro) é maior", explica Antônio Augusto de Moraes, presidente do Sindivarejista.

O movimento intenso não se restringiu aos shoppings. Nas entrequadradas comerciais, as lojas também estavam cheias. Na 304/305 Sul, uma cena frequente ao longo do dia foram os carros parados em fila dupla ao longo dos dois lados da comercial.